

PRÊMIO SER HUMANO – ABRH-RJ
LEVE SAÚDE

Categoria organizacional:
Médias e Grandes Empresas

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	3
RESUMO DO CASE.....	5
INTRODUÇÃO	5
CORPO DO TRABALHO E RESULTADOS	7
CONCLUSÃO	100
ANEXOS	101

APRESENTAÇÃO

RAZÃO SOCIAL: Leve Saúde Operadora de Planos de Saúde S.A.

ENDEREÇO: Av. Visconde do Rio Branco, 511 - Sala 501 - Parte

Bairro: Centro, Niterói - RJ, CEP: 24.020-004

NÚMERO DE EMPREGADOS: 750

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE DA EMPRESA:

A Leve Saúde é uma operadora de planos de saúde sediada no Rio de Janeiro, que nasceu com o propósito de tornar o acesso à saúde de qualidade mais inclusivo, humano e sustentável. Com aproximadamente 750 colaboradores, a empresa combina inovação tecnológica, gestão eficiente e atendimento humanizado para oferecer soluções de saúde que cuidam integralmente das pessoas.

Além de atuar na prestação de serviços de saúde suplementar, a Leve Saúde investe no desenvolvimento de seus colaboradores, acreditando que pessoas engajadas e preparadas são a base para entregar experiências de cuidado diferenciadas. A empresa se posiciona como uma organização em crescimento constante, pautada nos valores de ética, inovação, cuidado e responsabilidade social.

Seu compromisso vai além da assistência médica: a Leve Saúde busca impactar positivamente a sociedade por meio de práticas de responsabilidade corporativa e ESG, fortalecendo vínculos com a comunidade e contribuindo para um futuro mais saudável e sustentável.

TÍTULO: LEVE LÍDERES

RESUMO DO CASE

O projeto “Leve Líderes” nasceu do compromisso da Leve Saúde em formar lideranças mais conscientes, humanas e alinhadas às demandas sociais contemporâneas a nossa cultura. Em parceria com a Freehelper, plataforma de voluntariado qualificado, a iniciativa conectou nossas lideranças a organizações sociais em diferentes regiões do Rio de Janeiro, possibilitando que aplicassem suas competências profissionais em projetos de alto impacto social.

A metodologia combinou vivência prática em ONGs, autoavaliação, feedback das instituições beneficiadas e acompanhamento da Freehelper, gerando uma trilha estruturada de desenvolvimento. O resultado foi o fortalecimento de soft skills essenciais à liderança, como empatia, escuta ativa, inteligência emocional, visão sistêmica e criatividade.

Ao mesmo tempo, as organizações sociais foram beneficiadas com soluções concretas em áreas como gestão financeira, comunicação, mobilização social, acolhimento e empregabilidade de jovens, ampliando sua capacidade de atuação.

O projeto se consolidou como uma prática inovadora de desenvolvimento de 4 lideranças estratégicas (Gestão Assistencial, Marketing / Comercial, Financeiro e Gente e Gestão) por meio do voluntariado corporativo, demonstrando que é possível unir crescimento humano, impacto social e fortalecimento da cultura organizacional em uma mesma iniciativa transformadora.

INTRODUÇÃO

A Leve Saúde acredita que o desenvolvimento de lideranças vai além do aprimoramento técnico e da gestão de resultados. Em um cenário de transformações rápidas, marcado por mudanças sociais, tecnológicas e culturais, torna-se indispensável formar líderes capazes de atuar com empatia, propósito e visão sistêmica.

Nos últimos anos, a Leve Saúde tem investido em iniciativas de voluntariado corporativo estruturado, em parceria com a Freehelper, uma plataforma que conecta profissionais voluntários a organizações sociais que necessitam de apoio especializado. Essa parceria já havia gerado resultados expressivos antes mesmo da criação do projeto “Leve Líderes”. Em 2023, por exemplo, a união entre Leve Saúde e Freehelper possibilitou a realização de ações de impacto social em diversas ONGs, fortalecendo suas práticas de gestão, ampliando campanhas de arrecadação e promovendo atividades de acolhimento a grupos em situação de vulnerabilidade.

O Relatório de Impacto Social de 2023.2 apontou ganhos relevantes tanto para as organizações atendidas quanto para os colaboradores envolvidos, que desenvolveram competências como trabalho em equipe, empatia, comunicação e criatividade. Esses resultados demonstraram que o voluntariado qualificado poderia ser mais do que uma ação social: tratava-se de uma ferramenta poderosa de formação e engajamento humano.

A partir dessa experiência bem-sucedida, surgiu o “Leve Líderes”, que estruturou a metodologia do voluntariado como uma trilha de desenvolvimento de lideranças. O projeto ampliou a proposta anterior ao conectar diretamente a vivência em ONGs ao fortalecimento de soft skills essenciais à liderança, como inteligência emocional, escuta ativa, visão sistêmica e tomada de decisão responsável.

Assim, o “Leve Líderes” representa a evolução natural de uma parceria já consolidada, elevando o voluntariado corporativo ao patamar de estratégia de

desenvolvimento organizacional e fortalecendo, ao mesmo tempo, o compromisso da Leve Saúde com sua agenda ESG e de responsabilidade social.

CORPO DO TRABALHO E RESULTADOS

1. Metodologia da Trilha “Leve Líderes”

O projeto foi estruturado como uma trilha de desenvolvimento de lideranças baseada no voluntariado qualificado. A metodologia uniu três pilares principais:

Vivência em ONGs parceiras – cada líder voluntário foi alocado em uma organização social alinhada às suas competências, mas em um contexto de vulnerabilidade que demandava adaptação, criatividade e empatia.

Desenvolvimento de competências comportamentais – o foco não estava apenas na entrega técnica, mas no fortalecimento de soft skills como escuta ativa, gestão do tempo, planejamento, liderança colaborativa, comunicação assertiva e resiliência.

Acompanhamento estruturado – a Freehelper realizou a mediação entre líderes e ONGs, fornecendo relatórios de impacto e coleta de feedback, enquanto a Leve Saúde acompanhou a evolução dos profissionais em suas trilhas de desenvolvimento.

Essa metodologia garantiu que a experiência de voluntariado fosse, ao mesmo tempo, um serviço de alto impacto social para as ONGs e uma ferramenta de aprendizagem vivencial para nossos gestores.

2. Ações Realizadas e Experiências dos Líderes

Fernanda Marins – Instituto Eu Meimporto

Fernanda, Coordenadora de Contas Médicas, atuou em um evento de acolhimento a crianças com problemas de saúde, oferecendo apoio na arrecadação e no atendimento humanizado.

Resultados práticos: viabilização do evento de acolhimento; fortalecimento da confiança das famílias atendidas; criação de vínculos afetivos duradouros com os acolhidos.

Desenvolvimento pessoal: ampliou a empatia, inteligência emocional e a visão sistêmica.

Marcelo Derossi – Instituto SOS Reviver

Marcelo, Gerente de Marketing, desenvolveu uma campanha para arrecadar recursos destinados ao conserto da Kombi da ONG, essencial para transporte e logística das atividades sociais.

Resultados práticos: aumento de 94% nas arrecadações; criação de régua de comunicação estruturada; fortalecimento do canal de doações com inclusão do Pix; maior visibilidade da ONG nas redes sociais.

Desenvolvimento pessoal: destacou ganhos em criatividade, liderança colaborativa e visão sistêmica.

Bruna Sessa – (ONG beneficiada em ações de empregabilidade)

Bruna participou de uma ONG voltada para capacitação de jovens para o mercado de trabalho, oferecendo aulas e oficinas práticas.

Resultados práticos: conduziu uma palestra virtual sobre Assistência Administrativa, elaborou materiais de apoio para os alunos, auxiliou na construção de currículos e ofereceu orientações sobre entrevistas de emprego, postura profissional e uso de plataformas digitais. Também disponibilizou um canal de suporte para dúvidas recorrentes, o que aumentou o engajamento da turma. O projeto impactou diretamente a autoestima e a preparação profissional dos jovens, que se sentiram mais confiantes diante dos processos seletivos.

Desenvolvimento pessoal: fortaleceu competências como escuta ativa, empatia e inteligência emocional, ao mesmo tempo em que refletiu sobre a importância de criar oportunidades para quem está em início de carreira.

Thaís Arzamendia – (ONG voltada para acolhimento e apoio comunitário)

Thaís, Gerente Contábil, atuou numa ONG que promove cidadania e inclusão socioeducacional.

Resultados práticos: elaborou um fluxo de caixa automatizado, estruturado com categorias de entradas e saídas e planilhas comparativas de resultados mensais. Esse sistema trouxe maior visibilidade e controle da saúde financeira da instituição, possibilitando decisões mais seguras e estratégicas. Além disso, Thaís assessorou diretamente a liderança da ONG em boas práticas de gestão, o que aumentou a transparência financeira e a confiança de doadores e parceiros, fortalecendo a sustentabilidade da instituição.

Desenvolvimento pessoal: ampliou sua escuta ativa, empatia e resolução de problemas, vivenciando de forma prática como o conhecimento técnico pode gerar transformação social.

3. Resultados Alcançados

Impacto para os Líderes da Leve Saúde

- Desenvolvimento de soft skills: todos os participantes relataram evolução em empatia, escuta ativa, inteligência emocional, adaptabilidade e visão sistêmica.
- Fortalecimento da cultura organizacional: a experiência reforçou o alinhamento com os valores da Leve Saúde de cuidado, ética e inovação.
- Ampliação da visão de liderança: os líderes compreenderam que gerir pessoas é também acolher diferenças, mobilizar propósito e dialogar com contextos sociais desafiadores.

Impacto para as Organizações Sociais

- ONGs beneficiadas receberam apoio técnico em áreas estratégicas como comunicação, gestão administrativa e capacitação e empregabilidade de jovens com dificuldade de acesso ao mercado de trabalho.

- O fortalecimento institucional dessas organizações aumentou sua capacidade de atendimento e sustentabilidade da gestão das ONGs.
- Foram beneficiadas centenas de pessoas direta e indiretamente a partir das ações conduzidas pelos voluntários da Leve Saúde.

Impacto para a Leve Saúde

- Consolidação do voluntariado corporativo como estratégia de desenvolvimento de lideranças.
- Fortalecimento da agenda ESG e de responsabilidade social corporativa.
- Maior engajamento e satisfação dos líderes envolvidos, com reflexos positivos no clima organizacional.

CONCLUSÃO

O projeto “Leve Líderes” mostrou que o voluntariado qualificado vai além da ação social, tornando-se uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento humano e organizacional. Ao conectar líderes da Leve Saúde a realidades de vulnerabilidade e permitir que aplicassem suas competências em benefício de organizações do terceiro setor, a iniciativa conseguiu unir dois propósitos: gerar impacto social e formar líderes mais empáticos, conscientes e preparados para os desafios do futuro.

Os resultados confirmaram benefícios tanto para as ONGs, que fortaleceram sua atuação, quanto para os colaboradores, que ampliaram sua visão de liderança e competências comportamentais. Para a Leve Saúde, o projeto consolidou a cultura de responsabilidade social e reforçou sua agenda ESG. Mais do que voluntariado, o “Leve Líderes” se firmou como um laboratório vivo de aprendizagem e transformação, com potencial de expansão para envolver ainda mais líderes e consolidar-se como prática contínua de desenvolvimento.

ANEXOS

<https://drive.google.com/drive/folders/11Y2iDA3lOjtLg7Th9l9y6cUHdkE07bx-?usp=sharing>